

COM TAXA SELIC A 2%, MERCADO IMOBILIÁRIO CRESCE NO ESTADO

RECEBER, PAGAR OU TRANSFERIR DINHEIRO
EM POUCOS CLIQUES E DE **GRAÇA.** EU QUERO!



GLEICIANE MARRIEL · 4 DE NOVEMBRO DE 2020 · ECONOMIA

No período em que a taxa Selic apresenta uma das menores baixas do ano, quem sonha em ter a casa própria e empresas de todo o estado tem aproveitado para financiar e investir no mercado imobiliário. E é nesse cenário que acontece, entre os dias 10 e 30 de novembro, o 27º Salão do Imóvel, 100% digital.

Para Sandro Carlesso, presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), que organiza o Salão no estado, esse é o melhor momento para adquirir um imóvel. "Com a pandemia, as taxas e as opções de créditos diminuíram muito. Com o mercado aquecido e poucas dificuldades para possuir um financiamento, a possibilidade das famílias terem a casa própria aumentam", afirma.

Segundo o presidente da Ademi-ES, a participação de investidores e empresas de financiamento no Salão do Imóvel nas edições nunca foi tão intensa. "O mercado, durante a pandemia, deu uma reagida. Agosto foi o mês que mais vendeu nos últimos anos. Esses resultados linha tempo que não víamos. Alguns fatores, entre eles investimentos, valorização da casa própria e a taxa Selic foram o que influenciaram essa alta".

A taxa Selic foi muito citada durante coletiva a respeito do Salão de Imóvel, na tarde dessa quarta-feira (4), por ser um dos principais motivos para investimentos das empresas no mercado imobiliário. Ela apresenta um percentual de apenas 2%. Com os juros para adquirir um imóvel baixíssimos, a área se tornou mais valorizada, mesmo em meio a pandemia.

Renan Carneiro, especialista em investimentos do Banco Sicoob, ressaltou o papel dos juros nesse período. "Houve, no início da pandemia, uma queda do valor dos imóveis e da taxa Selic. Acompanhando o crescimento, agilizamos os processos de negociações".

O diretor de operações do Banestes, Hugo Gaspar, também evidenciou a importância da baixa dos juros. "Houve um crescimento do mercado imobiliário por conta da taxa Selic. A procura por financiamento já está 80% em relação ao ano anterior".

Salão do Imóvel 100% online

Nesse ano, o Salão do Imóvel será realizado de forma 100% digital. Por um catálogo, as pessoas poderão ver os locais disponíveis. As negociações serão por meio de uma plataforma. A proposta de manter o evento no ambiente virtual começou em 2019, quando a Ademi-ES realizou o evento de forma híbrida.

Com a participação de cerca de 26 empresas expositoras, a expectativa é de mais de 2000 unidades sejam vendidas no Salão, que contará com condições especiais e imóveis por todo o estado. Além de contar pela primeira vez com vendas de imóveis seminovos, ampliando a oportunidade de compra.